

# 5<sup>a</sup> FESTA DO CONHECIMENTO LITERATURA E CULTURA NEGRA

*"Eu quero liberdade"*

16, 17 E 18 NOVEMBRO 10H00 ÀS 20H00

📍 FACULDADE ZUMBI DOS PALMARES – SP • ENTRADA FRANCA



## Duca Rachid

Paulista de Mogi das Cruzes, Maria do Carmo Rodrigues Rachid, ou simplesmente Duca Rachid, se formou em Jornalismo e estreou na carreira de roteirista em Portugal, com programas infantis “A Pandilha do Tomé” e “Zás-Trás”. Em seguida escreveu a sitcom “Cúpidos Eletrônicos”, uma co-produção entre a televisão portuguesa e a extinta TV Manchete e a minissérie “o Grande Irã”, gravada na Guiné-Bissau. Seu trabalho com textos de novela iniciou-se com “A Banqueira do Povo”, pelas mãos do diretor Walter Avancini, que a convidou após ler uma proposta de sinopse que ela lhe enviou. Com o diretor e o autor Walter Dürst, Duca trabalhou em “Tocaia Grande”, na extinta TV Manchete, e no remake de “Os Ossos do Barão”, original de Jorge Andrade, no SBT. Foi nessa última que conheceu Walcyr Carrasco, de quem se tornou colaboradora em ‘O Cravo e a Rosa’ (2000) e ‘A Padroeira’ (2001), na TV Globo. Em 2005, junto com Alessandro Marson e Júlio Fischer, escreveu o ‘Sítio do Picapau Amarelo’.

Em 2006, inicia uma parceria com Thelma Guedes, com quem escreveu o remake da novela “O Profeta”, um original de Ivani Ribeiro. Em 2009 estreia “Cama de Gato”, primeira novela com argumento original da dupla.

A parceria segue em 2011, com “Cordel Encantado” e “Joia Rara”, em 2013, que ganhou o Emmy Internacional de melhor novela no mesmo ano.

Em 2016 supervisiona a minissérie “Ligações Perigosas”, de Manuela Dias, baseada no livro de mesmo nome de Chordelos de Lacos.